



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 10 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM CHAPECÓ, SC

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Vitalino Buzelato²

Este ensaio, instalado na Floresta Nacional de Chapecó, SC, em 20.10.81, tem por objetivo estudar o crescimento e as características silviculturais de nove das principais espécies nativas, características da mata subropical do Rio Uruguai, e uma espécie exótica.

As espécies ensaiadas foram:

Angico	Parapiptadenia rigida
Araucária	Araucaria angustifolia
Canafístula	Peltophorum dubium
Canjarana	Cabralea glaberrima
Grápia	Apuleia leiocarpa
Louro-pardo	Cordia trichotoma
Pau-marfim	Balfourodendron riedelianum
Pinus	Pinus elliottii
Timbaúva	Enterolobium contortisiliquum
Timbó	Ateleia glazioviana

O delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela é constituída de 49 plantas, plantadas com espaçamento de 3,0 m x 2,0 m. A área experimental é de 11.760 m².

Em virtude de problemas silviculturais, tais como tamanho pequeno das mudas por ocasião do plantio, alta taxa de mortalidade e geadas, cinco espécies (angico, canjarana, grápia, pau-marfim e timbó) foram excluídas da análise estatística.

Sobrevivência e altura média das espécies são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

Os resultados obtidos indicam que a timbaúva foi superior em altura às demais espécies testadas.

Mostraram susceptibilidade às geadas a canafístula, o louro-pardo e a timbaúva. O desenvolvimento, após geada, das mesmas, é considerado bom. Todas as três espécies emitem brotações, a maioria a partir do colo, bem vigorosas. Estas brotações são podadas para possibilitar a condução de um só fuste. A timbaúva emite ramificações laterais que prejudicam sua forma para aproveitamento junto a serrarias.

¹ Eng^o Ftal., M.Sc, Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

² Téc. Ftal., Diretor da FLONA de Chapecó.

TABELA 1. Sobrevivência e crescimento médio em altura de quatro espécies nativas e uma exótica, um ano após o plantio, em Chapecó, SC.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
Araucária	20,0 b	0,42 b
Canafístula	88,0 a	0,56 b
Louro-pardo	81,0 a	0,38 b
Pinus elliottii	42,0 b	0,58 b
Timbaúva	85,0 a	1,13 a
Valor de F	13,97**	18,50**
Coefficiente de variação	20,45%	22,95%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%.